XXVIII ENFERMAIO
Repercussões das mudanças climáticas no mundo e sua influência na saúde

TECNOLOGIAS PARA O CUIDADO COM A PELE DO RECÉM-NASCIDO E DA CRIANÇA: REVISÃO INTEGRATIVA

Andressa Vieira Alexandre[1]

Vanessa Silva de Castro Monte [2]

Jackeline Vieira Amaral[3]

Hilderlânia de Freitas Lima [4]

Edna Maria Camelo Chaves[5]

Fernanda Jorge Magalhães [6]

TRABALHO PARA PRÊMIO: GRADUAÇÃO-EIXO 3: ENFERMAGEM EM SAÚDE DA MULHER E SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE;

RESUMO

Os cuidados com a pele são fundamentais para minimizar riscos à vida do recém-nascido. O objetivo foi identificar os cuidados e as tecnologias em saúde utilizadas para preservar a integridade da pele dos recém-nascidos. Trata-se de uma revisão integrativa, realizada nas bases PUBMED e BDENF utilizando os descritores associados aos operadores booleanos com a estratégia de busca: “pele” AND “cuidados de enfermagem” AND (“recém-nascido” OR “criança”). Selecionou-se 176 estudos, obtendo-se uma amostra final de cinco artigos. Evidenciou-se como cuidados mais frequentes: troca de fraldas, banho, manutenção dos acessos venosos, uso correto para fixação do cateter e a utilização do *software Neonatal Skin Safe* como uma inovação tecnológica. Conclui-se que os cuidados preventivos trazem impacto na redução dos riscos de lesão de pele e reforça a relevância da vigilância contínua para a manutenção da integridade da pele do recém-nascido.

Palavras-chave: Lesão de pele; Recém-nascido; Cuidados de Enfermagem.

INTRODUÇÃO

A principal função da pele humana é constituir a barreira física e química do corpo, sendo pois importante, a manutenção de sua integridade, hidratação e pH ácido. (Sokem *et al*., 2022). Dessa forma, a constância dos cuidados à pele é essencial para uma boa qualidade de

1. Graduanda de Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará.
2. Doutoranda pelo Programa de Pós-graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará.
3. Mestranda pelo Programa de Pós-graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará.
4. Doutoranda pelo Programa de Pós-graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará.
5. Doutora. Professora Adjunta do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará.
6. Doutora. Professora Adjunta do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará.
E-mail do autor: andressa.alexandre@aluno.uece.br

ISSN: 24465348

vida, no entanto, no que se refere a pacientes pediátricos e neonatais, essa dinâmica configura-se como uma realidade desafiadora para os profissionais de saúde, uma vez que, a pele de uma lactente e recém-nascido possuem características mais alcalinas quando equiparada a do adulto, tornando-a mais suscetível a irritantes (Dunk *et al*., 2022).

Preservar a integridade da pele em pacientes neonatos e pediátricos torna-se desafiador na linha do cuidado, principalmente, em situações de instabilidade clínica, em que o equilíbrio hemodinâmico apresenta alterações, o que favorece o aparecimento de lesões. (SOSTIZZO *et al*., 2018). Quando expostos ao ambiente de saúde, especialmente, o ambiente hospitalar, a população neonatal e pediátrica apresenta riscos significativos para o desenvolvimento de feridas agudas e/ou crônicas, tornando a preservação da integridade da pele ainda mais difícil (KING *et al.,* 2014).

Nesses parâmetros, esse estudo justifica-se e torna-se relevante na medida em que busca verificar quais as lacunas do conhecimento, necessidades e dificuldades relatadas na assistência e cuidado à pele do RN, a fim de desenvolver ações e atividades de prevenção que nortearão as ações em saúde direcionadas a esse público-alvo. O estudo objetiva identificar os cuidados e as tecnologias em saúde utilizadas para preservar a integridade da pele do recém-nascido.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a qual seguiu as seguintes etapas: identificação do tema e formulação da questão de pesquisa; definição das fontes primárias de estudo e dos critérios de inclusão e exclusão; coleta e apresentação dos dados; avaliação das pesquisas selecionadas na revisão da literatura; interpretação dos resultados; e síntese das análises realizadas nos estudos (Mendes; Silveira; Galvão, 2008).

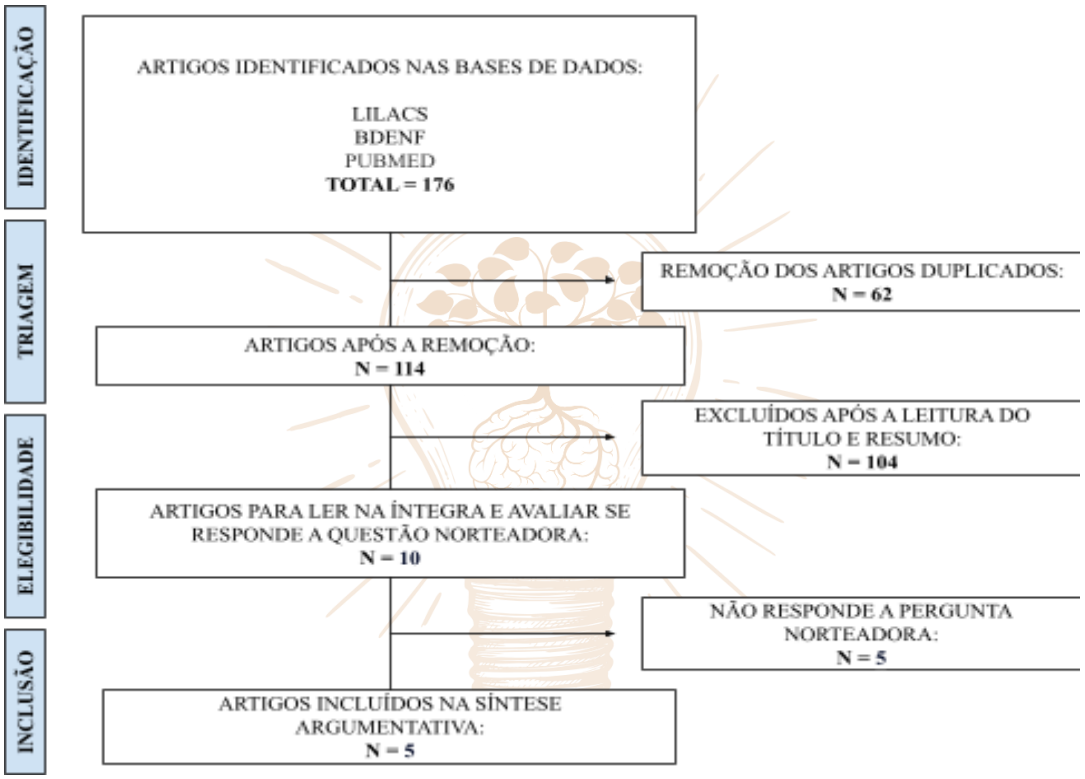
A pesquisa realizou-se em agosto de 2024, na Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS) via base de dados Publications in Medicine (PUBMED) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF) , utilizando os descritores e operadores booleanos: "Pele" AND "Cuidados de enfermagem" AND "Recém-nascido" OR Criança". Utilizou-se a Acrônimo PICo, tendo como componentes P: Recém-nascido, I: Cuidados de Enfermagem, Co: Lesões na pele para a elaboração da questão norteadora "*Quais os cuidados e as tecnologias de enfermagem utilizadas para preservar a integridade da pele do recém-nascido*?"

Os critérios de inclusão consistiram em artigos originais, disponíveis eletronicamente na íntegra e gratuitamente, e que respondessem à questão norteadora. Para filtrar os artigos,

utilizou-se o software Rayyan. O processo de triagem dos estudos foi realizado de acordo com a recomendação *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA) (PAGE *et al.,* 2021).

Foram identificados 176 artigos, e após aplicados os critérios de inclusão e lidos títulos e resumo, foram selecionados cinco estudos sobre tecnologias para o cuidado da integridade da pele do recém-nascido.

Figura 1: Fluxograma *PRISMA* do relato de seleção dos artigos de acordo com os critérios de elegibilidade. Fortaleza, 2024.



Fonte: Adaptado de Page *et al.* (2021)

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da leitura e análise dos artigos foram selecionadas as principais informações discutidas pelos autores. Destacando assim, os cuidados mais frequentes e as tecnologias encontradas. Os artigos selecionados estão demonstrados na Tabela 1.

Tabela 1: Caracterização dos estudos incluídos na revisão acerca dos cuidados.

Código	Ano/Local	Nível de Evidência	Objetivo do estudo	Cuidados de Enfermagem
A1	2021/EUA	II	Avaliar o cuidado de enfermagem e frequência de troca de fraldas na estabilidade dos sinais vitais e pele do bebê.	Individualizar o cuidado e a frequência de alterações das fraldas quando as fezes estão ausentes auxilia na diminuição do estresse no bebê e na sua pele.
A2	2019/ Pernambuco, Brasil	IV	Descrever o cuidado de enfermagem na manutenção da integridade da pele do recém-nascido prematuro na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.	Exigem-se, pela pele do recém-nascido prematuro, cuidados específicos, como administração do AGE (ácidos graxos essenciais), o óleo de girassol para peles ressecadas, o uso de hidrocolóide, a realização do rodízio do oxímetro, a aplicação de filme transparente.
A3	2014/ São Paulo, Brasil	VI	Conhecer, junto à equipe de enfermagem, os cuidados necessários para tratamento de lesões de pele em recém-nascidos.	A avaliação e o tratamento de lesões são responsabilidades do enfermeiro, a utilização de curativos à base de prata para tratar lesões infectadas em RN ainda é pouco discutida na literatura. É indicado curativos adesivos à base de silicone, filme de poliuretano, hidrocolóide ou curativo hidrogel, para tratar lesões de pele em RN.
A4	2011/ Rio Janeiro, Brasil	IV	Descrever o cuidado da equipe de enfermagem com a pele do neonato internado na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.	Deve-se evitar o banho diário com sabonetes, alternando-se banhos somente com água e banhos com água e sabonetes suaves de pH neutro. Devido à sensibilidade da pele do RN, deve-se usar uma quantidade mínima de esparadrapo.

Fonte: Autores, 2025.

Tabela 2: Caracterização dos estudos incluídos na revisão acerca das tecnologias.

Código	Ano/Local	Nível de Evidência	Objetivo do estudo	Tecnologias
A5	2020/Ribeirão Preto, Brasil	V	Avaliar a qualidade técnica de um software, um aplicativo móvel para apoiar a decisão do enfermeiro nos cuidados de prevenção de lesões de pele em RN.	O Neonatal Skin Safe é uma inovação tecnológica em saúde que permite ao enfermeiro avaliar os cuidados e planejar cuidados de prevenção de lesões de pele no RN. Este estudo demonstrou que todas as características do software foram consideradas excelentes.

Fonte: Autores, 2025.

Os resultados indicaram que o Neonatal Skin Safe é uma inovação tecnológica em saúde que permite ao enfermeiro avaliar os riscos, identificar os diagnósticos e planejar cuidados de prevenção de lesões de pele no RN hospitalizado (Santos *et al.*, 2020).

De acordo com Santos e Costa (2014), a correta avaliação vai direcionar o tratamento e cuidado ideal para a lesão. Deve-se avaliar a causa, o tempo de lesão, a profundidade, o tipo

de tecido presente no leito da lesão, a localização anatômica, as dimensões, as características do exsudato e a área perilesional, além de sinais de dor.

Em uma unidade de terapia intensiva neonatal, o cuidado de enfermagem com a pele do recém-nascido incluem: troca de fraldas e o banho como importante meio para evitar lesões, além da manutenção dos acessos venosos, uso de material para fixação do cateter e maneira de retirá-lo como foco de atenção no cuidado da pele do recém-nascido (Sousa *et al.*, 2011). Apesar dos cuidados de Enfermagem serem efetivos, as tecnologias para o cuidado vêm sendo disseminadas constantemente para melhor eficácia do cuidado, no entanto existem limitações, como poucos estudos que incluem o desenvolvimento tecnológico para com o cuidado da pele do recém-nascido.

De acordo com Sousa (2011), a lavagem das mãos é o modo mais simples e eficaz de prevenir infecções e problemas na pele tanto do RN quanto de qualquer paciente. A simples utilização de água e sabão reduz a população microbiana presente nas mãos, interrompendo a cadeia de transmissão de doenças. Não se deve esquecer que microrganismos presentes na pele do paciente ou em objetos inanimados próximos podem sobreviver ao ambiente e, a não higienização correta das mãos transfere tais microrganismos para outro paciente. Devem ser implementados esforços com o objetivo de incentivar os profissionais a aderirem o hábito diário à prática de lavagem das mãos.

Nesse contexto, o cuidado com a pele do Recém-nascido deve ser uma prioridade contínua e dinâmica, torna-se essencial atender a todas as suas necessidades tais como sua alimentação, medicações, mudanças de decúbito, proteção no uso e fixação de dispositivos de monitoramento e suporte e a prática integral do cuidado necessitam de consistência e contato direto, elementos que estão entrelaçados para viabilizar a manutenção da integridade da pele do RN.

CONCLUSÃO

Conclui-se que os cuidados com a pele da criança devem ser desde recém-nascido com uso de materiais corretos, como para punção venosa, fraldas, panos, superfícies irritantes, protetores, dentre outros. Esse cuidado é aperfeiçoado quando acompanhado de tecnologias que auxiliam na tomada de decisão e no cuidado.

Assim, sugere-se que sejam desenvolvidas pesquisas e trabalhos científicos voltados para o enriquecimento e aperfeiçoamento de conhecimentos profissionais a respeito da temática e identificação de tecnologias emergentes que corroborem com a otimização da

prática assistencial, bem como disseminar o conceito de tecnologia para que a intervenção seja norteada pelo cuidado humanizado e eficiente ao recém-nascido,

REFERÊNCIAS

BRANDON, D. H. *et al*. Impact of diaper change frequency on preterm infants' vital sign stability and skin health: A RCT. **Early Hum Dev**, v. 164, p. 105510, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.earlhumdev.2021.105510

CHAVES, A. C. *et al*. Cuidado e manutenção da integridade da pele do neonato prematuro. **Rev enferm UFPE on line**, v. 13, n. 2, p. 378-84, 2019. Disponível em: https://doi.org/10.5205/1981-8963-v13i2a237974p378-384-2019

DUNK, A. M. *et al*. Clinical signs and symptoms of diaper dermatitis in newborns, infants, and young children: A scoping review. **J Tissue Viability**, v. 1, n. 3, p. 404-15, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.jtv.2022.03.003

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto Contexto Enferm, v. 17, n. 4, p. 758–64, 2008. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018

PAGE, M. J. *et al.* The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **BMJ,** v. 372, n. 372, p. 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1136/bmj.n71

SANTOS, S. V. *et al.* Assessment of the quality of a software application for the prevention of skin lesions in newborns. **Rev Latino-Am Enferm**, v. 28, p. e3352, 2020. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.3711.3352

SANTOS, S. V.; COSTA, R. Treatment of skin lesions in newborn children: meeting the needs of nursing staff. **Rev Esc Enferm USP**, v. 48, n. 6, p. 985–92, 2014. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0080-623420140000700004

SANTOS-SOKEM, J. A. S. *et al*. Construção e validação de um instrumento para avaliação do conhecimento sobre dermatite associada à incontinência. **Enferm Glob**, v. 21, n. 4, p. 25-70, 2022. Disponível em: https://dx.doi.org/10.6018/eglobal.519901

SOUSA, A. M. *et al*. Nursing Care with the skin of newborn in neonatal intensive care unit. **Rev Pesqui Cuid Fundam**, n. (Supl.), p. 52–62, 2012. Disponível em: https://doi.org/10.9789/2175-5361.2011.v0iSupl..52-62